

# Tarifa de energia elétrica da Enel SP ficará 2,43% mais barata nesta quinta-feira

A conta de luz dos moradores das cidades atendidas pela Enel Distribuição São Paulo terá redução média de 2,43% nas tarifas cobradas neste ano, segundo aprovou a Agência Nacional de Energia Elétrica (Aneel) nesta terça-feira (2).

Para consumidores de baixa tensão, que são os clientes residenciais, a redução será de 2,11%. Para os de média e alta tensão, como comércios e indústrias, a queda será de 3,52%. A nova tarifa começa a valer nesta quinta-feira (4).

Segundo a agência reguladora, a redução nas tarifas da **Enel SP** ocorre por conta da queda nos custos com os encargos do setor, de 1,32%, e aquisição de energia (-1,06%). A parcela da tarifa que é repassada à distribuidora (chamada parcela B) também caiu 0,24% em média, contribuindo diretamente para a redução da conta do consumidor final.

Cálculos da Enel mostram que, em uma conta de luz de R\$ 100, por exemplo, a empresa recebe R\$ 22,7, explica Hugo Lamin, diretor de regulação da empresa no Brasil. O restante está ligado à operação, expansão, manutenção da rede de energia, além de remuneração dos investimentos.

Os demais itens são custos não gerenciados pela companhia e repassados às empresas de geração, transmissão e aos governos estadual e federal, diz.

Só em São Paulo, a Enel atende hoje 18 milhões de

cidadãos em 24 municípios, incluindo a capital. A cobertura é de uma área de 4.526 km<sup>2</sup>, que representa 0,05% do território brasileiro e impacto de 17% do Produto Interno Bruto (PIB).

Ao todo, a companhia italiana possui cerca de 7,9 milhões de clientes, 29 pontos de atendimento, 162 subestações e 44 mil quilômetros de rede de distribuição aérea e subterrânea, sendo responsável pela distribuição de 10,3% de toda energia distribuída no Brasil.

A redução na tarifa pode não ser percebida pelo consumidor porque, em julho, haverá a adoção da bandeira tarifária amarela, após dois anos sem a necessidade dessa cobrança extra na conta de luz.

Com a bandeira amarela, haverá um acréscimo de R\$ 1,88 na conta de luz a cada 100 kWh (quilowatts-hora) consumidos.

Segundo a Aneel, nos últimos 26 meses - de abril de 2022 a junho de 2024 -, a bandeira tarifária foi verde, ou seja, sem cobrança adicional.

As bandeiras são cobrando quando as condições climáticas ficam menos favoráveis para geração de energia no país, o que inclui a previsão de chuvas abaixo da média e o crescimento do consumo. Neste caso, é necessário acionar as térmicas, com custo de produção bem maior.

**Site: [Link para matéria](#)**